

PARTILHA FRATERNA DE GROTTAFERRATA

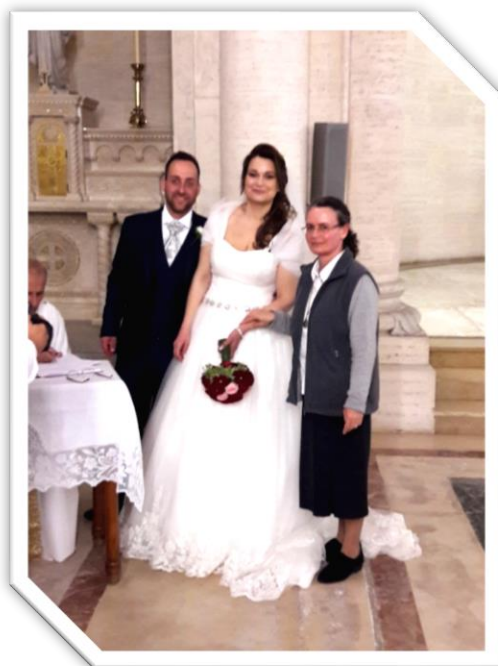
«Gesù è risorto! Lui è sempre amore, ma non è più sacrificio. Il sacrificio dura solo un istante, ma l'amore trionfa eternamente. Ecco il nostro avvenire, a noi la scelta.» (B. Maria da Paixão no retiro da Semana Santa de 1884)

Sabendo bem que o nosso valor não está no fazer nem no fazer bem, mas no sermos valiosos para Deus que nos criou e ama infinitamente, mesmo quando, sem nada realizar senão a oferta de nós mesmas, estamos doentes numa enfermaria, venho partilhar a minha /nossa vida-missão, nestes 8 meses, de integração na casa Geral de Grottaferrata.

A nossa bela capela dedicada a «Maria Madre della Divina Grazia» é procurada por muitos noivos para nela celebrarem o seu matrimónio. Faço com eles cerca de quatro encontros antes do casamento. Nesses momentos explico as nossas condições, quais os documentos que devem preparar e entregar na nossa paróquia, e a preparação a fazer na paróquia de origem. O quarto encontro é de partilha sobre os aspetos que cada casal retém como mais importantes para viverem o Sacramento do Matrimónio com profundidade e alegria, fazendo-se santos segundo o sonho de Deus para cada um.

Com eles vêm muitas vezes os pais e outros familiares, as testemunhas, os quais querem conhecer, antes do dia «D», a Capela, o nosso claustro, e quem somos nós.

Sem esquecer os inúmeros telefonemas que recebo pedindo as mais diversas informações. Este ano estão previstos 90 casamentos. E ao mesmo tempo faço já as pré-inscrições para o próximo ano de 2019, acolhendo os casais que se apresentam à nossa porta.



Neste ministério dos casamentos participa toda a comunidade (e leigos!) através da oração, no serviço da portaria e do telefone, na sacristia, na limpeza e manutenção da capela e dos espaços verdes.

Também acolhemos grupos vários para **passar um dia de retiro, de reflexão ou de oração**, assim como a Escola dos Irmãos de la Salle para celebrações de **Primeira Comunhão**. Deste serviço se ocupa, em especial, uma outra irmã. Com a ajuda preciosa da comunidade do Noviciado

animámos recentemente uma **vigília de oração vocacional** na Catedral de Frascati.



A vida fraterna em comunidade, lugar onde, com as 28 irmãs de 13 nacionalidades, vivo em relação de amor recíproco, conta também com a minha participação na coordenação da liturgia, com ensaio semanal de cânticos e acompanhamento com órgão dos ofícios, e algum serviço de limpeza pontual. E, claro, acolher os diferentes grupos fmm que passam por aqui em visita «às fontes» ou aqui ficam alguns dias em sessão.

Na enfermaria tento ajudar visitando e animando espiritualmente as nossas idosas com visitas individuais (onde me maravilho com as suas vidas vividas em oferta total para Deus) e algumas pequenas liturgias apropriadas nos tempos litúrgicos fortes.



Imãs idosas e doentes, entre elas está a Amélia G, durante uma vigília de Pentecostes hoje (17 maio) com elas

Preparo uma pequena sessão sobre o corpo/liturgia/vida consagrada para uma Congregação internacional feminina que prepara um tempo forte de formação permanente, em francês, aqui em Roma.

Pediram-me, há pouco tempo, para fazer parte da equipa fmm que traduz os escritos de Maria da Paixão do francês para o português. Um meio forte e empenhativo para não perder o contacto com a fonte de graça que passou de Deus através da nossa fundadora.

Possa Maria da Paixão, «mulher audaz, mulher fiel» que viveu profundamente o Carisma fmm, ajudar-nos a ser, só por graça de Deus, Evangelhos vivos para o nosso mundo.

Ana Luísa dos Anjos Prego, fmm